

RUA DR. JÚLIO JOÃO ARTHAUD-BERTHET

Decreto nº 5219 de 30-08-1977, Artigo 1º, Inciso III
Protocolado nº 15.999 de 27-06-1977 em nome de Gabinete
do Sr. Prefeito Municipal

Formada pela rua 5 do Jardim Lumen Christi

Início na rua Dr. Gustavo Rodrigues Pereira D'Utra

Término na rua Dr. João Alves dos Santos

Jardim Lumen Christi

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal Dr. Francisco Amaral

DR. JÚLIO JOÃO ARTHAUD-BERTHET

No 90º aniversário do Instituto Agronômico de Campinas, criado em 1887, pelo Imperador D. Pedro II, o Prefeito Francisco Amaral prestando homenagem, pela efeméride, resolveu dar os nomes dos diretores-gerais desse estabelecimento científico, já falecidos, à vias públicas da cidade. O engenheiro agrônomo francês Júlio João Arthaud-Berthet, especialista em bacteriologia agrícola e industrial de laticínios, foi o 6º Diretor do Instituto Agronômico de Campinas, sucedendo ao alemão Dr. Max Passon. Em 01-05-1909, foi contratado para o cargo de Diretor, no governo Albuquerque Lins, sendo o General Cândido Rodrigues, Secretário da Agricultura. Logo no início de sua direção o Agronômico passou por uma reforma, através da qual ficou organizado o seu primeiro quadro de funcionários. O "Almanaque Histórico de Campinas" do ano de 1912, de Benedicto Octavio e Vicente Melillo, fazem a seguinte referência: "O Dr. Arthaud-Berthet seu atual diretor, muito se tem distinguido nesse elevado cargo, desenvolvendo todas as secções, serviços práticos e culturais, tanto no parque, jardim e pomar do Guanabara, no campo de experiências no Taquaral e Fazenda de aplicações de Santa Eliza. O Instituto publica um boletim mensal em que são discriminados os exames, estudos, análises, ensaios e trabalhos agrícolas, bem como insertos trabalhos científicos e vulgarizadores de alta relevancia." Em 1923, outra reforma foi procedida no Instituto, no governo Washington Luis e Heitor Penteado na Secretaria da Agricultura, criando-se novas secções e aumentando grandemente o quadro pessoal. Em 01-04-1928 O dr. Arthaud-Berthet foi declarado adito ao Agrônomo e em 19-11-1923, foi nomeado Diretor, em comissão. Permaneceu no cargo até 20-12-1924, quando assumiu a direção do Instituto o Dr. Theodoro Leite de Almeida Camargo, nomeado no governo do Dr. Carlos de Campos e Secretário da Agricultura o dr. Gabriel Ribeiro dos Santos.

Int. Gabinete do Prefeito

RUA DR. JULIO JOAO ARTHAUD BERTHET

*Prefeitura Municipal de Campinas*

DECRETO Nº5219 DE 30 DE AGOSTO DE 1977.

DÁ DENOMINAÇÃO A VIAS PÚBLICAS DA CIDADE DE CAMPINAS.

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe confere o item XIX do artigo 39 do Decreto-Lei Complementar Estadual nº 9, de 31 de dezembro de 1.969,

D E C R E T A:

Artigo 1º - Ficam denominadas:

I - Rua DR. ADOLFO BARBALHO DE UCHÔA CAVALCANTI a Rua 3 do Jardim Lumen Christi, com início à Rua 6 e término à Rua Dr. João Alves dos Santos - continuação;

II - Rua DR. GUSTAVO RODRIGUES PEREIRA D'UTRA a Rua 4 do Jardim Lumen Christi, com início à Avenida José Bonifácio e término na divisa do loteamento Jardim Lumen Christi com o loteamento Jardim Maria;

III - Rua DR. JÚLIO JOÃO ARTHAUD-BERTHET a Rua 5 do Jardim Lumen Christi, com início à Rua 4 e término à Rua Dr. João Alves dos Santos - continuação;



Prefeitura Municipal de Campinas



Continuação do Decreto nº

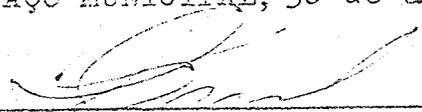
- 2 -

IV - Rua DR. LOURENÇO GRANATO a Rua 6 do Jardim Lumen Christi, com início à Rua 4 e término à Rua Maria Encarnação Duarte - continuação;

V - Rua DR. MAX PASSON a Rua 7 do Jardim Lumen Christi, com início à Rua Maria Encarnação / Duarte - continuação, e término à Rua Dr. João Alves dos Santos - continuação.

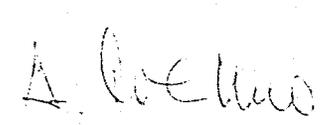
Artigo 2º - Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL, 30 de agosto de 1977.

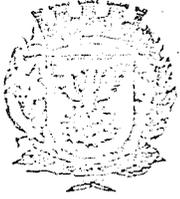

DR. FRANCISCO AMARAL

PREFEITO DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS


DR. RALPH TÓRCIMA STETTINGER
SECRETÁRIO DOS NEGÓCIOS JURÍDICOS


ENG.º AMANDO QUEIRÓZ TELLES COELHO
SECRETÁRIO DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos (Consultoria Técnico-Legislativa da Con-

*Prefeitura Municipal de Campinas*

Continuação do Decreto nº

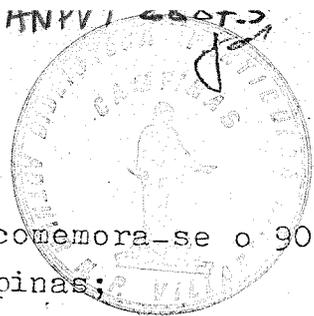
- 3 -

sultoria Jurídica), com os elementos constantes do protocolo nº 15.999 de 27/06/77, e publicação no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 30 de agosto de 1977.

DR. GERALDO CESAR BASSOLI CEZARE
CHEFE DO GABINETE

MA

RUA DR. JÚLIO JOÃO ARTHAUD-BERTHET



CONSIDERANDO que, nesta data, comemora-se o 90º aniversário do Instituto Agrônomo de Campinas;

CONSIDERANDO que, em quase um século de profícuo trabalho dedicado à pesquisa agrônômica, o Instituto alcançou renome internacional;

CONSIDERANDO que o Instituto Agrônomo de Campinas é um dos mais valiosos patrimônios da ciência e da cultura da Nação;

CONSIDERANDO que suas pesquisas e seus trabalhos experimentais proporcionaram à agricultura nacional bases científicas para o aprimoramento de importantes atividades agrícolas e o fortalecimento da economia nacional pelas fontes de riqueza que o Instituto Agrônomo proporcionou ao Estado e ao País;

CONSIDERANDO que o contínuo trabalho realizado pelo Instituto Agrônomo se deve à dedicação e esclarecida orientação que lhe imprimiram os técnicos que se sucederam na sua direção geral, criando e honrando uma das mais belas tradições científicas da Nação;

CONSIDERANDO que a cidade de Campinas já prestou homenagem aos diretores falecidos - Dr. Franz Wilhelm Daffert, Dr. Theodureto Leite de Almeida Camargo e Dr. Carlos Arnaldo Krug, perpetuando sua memória ao dar seus nomes a ruas da cidade;

CONSIDERANDO que ainda estão para ser homenageados outros diretores efetivos do Instituto Agrônomo, já falecidos;

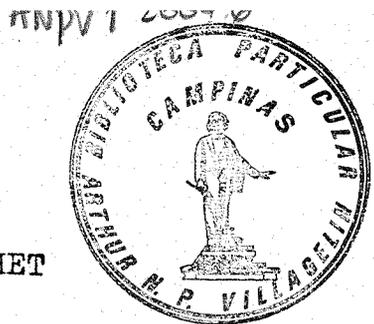
CONSIDERANDO que é dever do Executivo Municipal - prestar homenagem ao Instituto Agrônomo de Campinas, no dia em que comemora seu 90º aniversário,

DETERMINO, para servir a esse dever, que sejam dados a vias públicas da cidade os nomes de srs. Dr. Adolpho Barbalho de Uchôa Cavalcanti, Dr. Gustavo Rodrigues Pereira - D'Utra, Dr. Max Passon, Dr. Lourenço Granato e Dr. Julio João Arthaud-Berthet técnicos já falecidos que serviram em caráter efetivo, o cargo de Diretor Geral do Instituto Agrônomo de Campinas.

A COAR, para indicar e descrever as ruas a serem denominadas preferivelmente num mesmo bairro.

27 JUN. 1977

DR. FRANCISCO AMARAL
PREFEITO MUNICIPAL



RUA DR. JULIO JOÃO ARTHAUD BERTHET

Em 01-maio-1909 foi contratado para o cargo de Diretor do Instituto Agrônômico.

Em 29-abril-1920 foi nomeado para o mesmo cargo, com exercício em 1930.

Em 01-abril-1928 foi declarado adito ao Instituto Agrônômico, com vantagens desse cargo.

Em 19-novembro-1923 foi nomeado Diretor, em comissão, do Instituto Agrônômico, por decreto de 14-novembro-1923.

Permaneceu no aludido cargo até 20-dezembro-1924, quando o Dr. Theodureto Leite de Almeida Camargo assumiu a direção do Instituto Agrônômico.

(Elementos compilados e cedidos pelo dr. Benedito Gonçalves Cirino, antigo funcionário, com funções de Chefia no Agronômico)

RUA DR. JULIO JOÃO ARTHAUD BERTHET

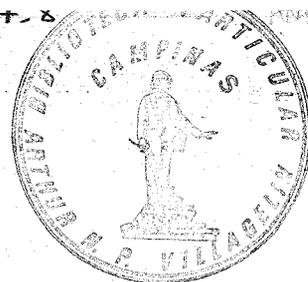


Com a retirada de Dafert, assumiu a direção do Instituto o engenheiro Uchoa Cavalcanti, natural da Bahia, que, pouco tempo depois, foi substituído pelo dr. Gustavo D'Utra, também nascido naquele Estado. A administração deste foi também profícua, como atestam os numerosos trabalhos de sua autoria.

Passaram, igualmente, pela diretoria deste estabelecimento, os drs. Max Passon, Lourenço Granato e J. J. Arthaud-Berthet. Este último dirigiu o Instituto Agrônomo por espaço de 15 anos, deixando-o, em 1924.

(Extraído de "Instituto Agrônomo - entidade científica de fama internacional", de autoria do jornalista Cataldo Bove, reportagem esta inserida à página 38 da edição de 11 de outubro de 1959, do jornal "Diário do Povo", de Campinas)

anpv/08/1985



INSTITUTO AGRONÔMICO

Este importante estabelecimento, criado em 1887, quando era ministro dos negócios da agricultura o conselheiro Antonio da Silva Prado, é o único no gênero existente no Brasil; pres relevantísimos auxílios à lavoura, promovendo e fomentando o desenvolvimento dos diversos ramos de cultura em nosso Estado, e maiores seriam seus benefícios si a falta de interesse que têm ainda grande parte dos lavradores em tratar suas plantações e em fornecer informações que deviam ser prestadas a esse estabelecimento, não concorresse para diminuir a sua atividade.

O pessoal deste estabelecimento é o seguinte

A - ADMINISTRAÇÃO

Diretor - J. J. Arthaud Berthet.

Escriturário - A. de Gouveia.

B - SERVIÇOS CIENTÍFICOS E TÉCNICOS

Biologista vegetal - A. Perrier.

Biologista animal, entomologista - A. Hempel.

Químicos - R. Bolliger, Dr. A. Pompeu do Amaral, E. Sixt e P. Corrêa de Mello.

Bibliotecário - Octaviano Pompeu do Amaral.

Chefe de culturas - J. Hermann.

Meteorologista - E. Sixt.

O Dr. Arthaud-Berthet seu atual diretor, muito se tem distinguido nesse elevado cargo, desenvolvendo todas as seções, serviços práticos e culturais, tanto no parque, jardim e pomar do Guanabara (2 ha), como no Campo de experiências no Taquaral (6 ha) e Fazenda de aplicações de Santa Eliza (130 ha).

O Instituto publica um boletim mensal em que são discriminados os exames, estudos, análises, ensaios e trabalhos agrícolas, bem como insertos trabalhos científicos e vulgarizações de alta relevância.

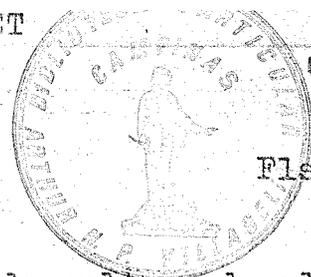
Os fins especiais do Instituto são:

- Fazer investigações que química e fisiologia vegetal e animal; tendo em vista o aperfeiçoamento das indústrias agrícola e pecuária e o desenvolvimento de sua produção.

- segue fls. 2 -

INSTITUTO AGRONÔMICO

Fls. 2



- Empreender ensaios práticos de cultura de plantas e a criação de animais, para verificar os processos mais proveitosos e fecundos em resultados.

- Esclarecer os agricultores, quer ministrando-lhes conselhos provocados por consultas, satisfazendo os seus pedidos de análises e experiências sobre terras, estrumes, sementes, plantas, etc, quer espontaneamente divulgando os preceitos mais salutares da ciência agronômica e da prática rural.

- Auxiliar o desenvolvimento das indústrias mais relacionadas com a agricultura, tais como as de laticínios, açúcar e vinho.

- Prestar os meios ao seu alcance para acautelar os lavradores contra grandes abusos no comércio de estrumes e sementes.

(Extraído de págs. 158 e 159 do "Almanaque Histórico e Estatístico de Campinas", do ano de 1912, organizado por Benedicto Octavio e Vicente Melillo)